

VI Jornadas Internacionais de Tunas: Livro de Resumos JiT26

Editores

Clárisse Pais
Bruno Gonçalves
Vítor Gonçalves



FICHA TÉCNICA

Título

VI Jornadas Internacionais de Tunas (JiT26): livro de resumos

Editores

Clárisse Pais	Instituto Politécnico de Bragança
Bruno F. Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança

Tema

A qualidade musical das Tunas: desafios e oportunidade

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Edição: 2026

ISBN: 978-972-745-370-2

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/35966>

URL: <https://jornadas.rausstuna.pt>

E-mail: jornadastmb@ipb.pt

Índice

FICHA TÉCNICA	2
COMISSÃO CIENTÍFICA	5
COMISSÃO ORGANIZADORA	6
COLABORADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA JIT26	6
1º DIA 13 DE MARÇO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)	9
2º DIA 14 DE MARÇO DE 2026 (SÁBADO)	10
3º DIA 15 DE MARÇO DE 2026 (DOMINGO)	13
11h30 Auditório Pequeno (Escola Superior Agrária do IPB)	13
PREFÁCIO	15
COMUNICAÇÕES ORAIS POR CONVITE	17
A Guitarra Portuguesa no contexto académico	18
Portuguese Guitar in academic context	18
Musicalizar um não músico: unir a razão sensível e a expressão artística	20
Musicalising a non-musician: combining sensitive reasoning and artistic expression	20
La Tuna en la calle: instrumentos, identidad y contexto regional	22
Tuna on the Streets: Instruments, Identity and Regional Contexts	22
COMUNICAÇÕES ORAIS POR POSTER	24
Painel 1 Qualidade Musical, Tradição e Performance nas Tunas	25
A qualidade musical das tunas académicas: tradição vs exigência artística	26
The musical quality of academic tunas: tradition vs. artistic rigor	26
Critérios e perceções de qualidade em festivais de Tunas	28
Criteria and perceptions of quality in academic Tunas festivals	28
O impacto dos festivais de tunas na qualidade musical	29
The impact of tuna festivals on musical quality	30
Equilíbrio acústico: um método para balancear a formação	32
Acoustic balance: a method for balancing the formation	32
Prevenção de lesões e sustentabilidade performativa em pandeiretas e estandartes	35
Injury prevention and performance sustainability in tambourines and banners	35
Lesões músculo-esqueléticas associadas à componente coreográfica da pandeireta em tunas	38
Musculoskeletal Injuries Associated with the Choreographic Component of Tambourine Performance in Tunas	38
Equilíbrio entre tradição e inovação no repertório das Tunas portuguesas	41
Balance between tradition and innovation in the repertoire of Portuguese Tunas	41

Painel 2 Tecnologias Digitais, Inovação e Comunicação nas Tunas	43
Comunicação digital e visibilidade internacional das Tunas	44
Digital communication and international visibility of Tunas.....	44
Desafios e potencialidades da IA na música: pesquisa exploratória	46
Challenges and potentialities of AI in music: exploratory research	46
RaussQuiz: jogo digital na formação inicial em contexto de tuna	48
RaussQuiz: digital game in initial training in a tuna context	48
Tecnologias digitais no apoio à gestão administrativa de uma tuna universitária: estudo de caso da RaussTuna	51
Digital technologies supporting the administrative management of a university music group: a case study of RaussTuna	51
PATROCINADORES	53

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Meluk Orozco, Pontificia Universidad Javeriana, Colombia
Alejandro Mercado Villalobos, Universidad de Guanajuato, México
António Ângelo Vasconcelos, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
António José Vassalo Neves Lourenço, Universidade de Aveiro, Portugal
Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Manuel da Costa Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Diana Machado de Carvalho Dias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Elisa Maria Maia da Silva Lessa, Universidade do Minho, Portugal
Elisabete Paulo Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Félix Martín Sárraga, Universidad de Murcia, Espanha
Fernando Augusto Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Hélder Jaime Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Alberto Sobrinho Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Cristiano Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jose Carlos Belmonte Trujillo, Universidade de Extremadura, Espanha
José Menandro Batidas España, Universidad de Nariño, Colombia
Julio Carlos Arce Bueno, Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Luzmila Flores Correa, Universidad de Piura, Peru
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria do Amparo Carvas Monteiro, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria José Gonçalves Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Pilar Barrios Manzano, Universidade de Extremadura, Espanha
Maria Raquel Vaz Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mário Aníbal Gonçalves Rego Cardoso, Instituto Politécnico de Bragança Portugal
Martín Gómez-Ullate, Universidade de Extremadura, Espanha)
Michael Christoforidis, University of Melbourne, Austrália
Nuno Adriano Baptista Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Rodrigues Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Miguel Lopes Bastos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Raúl Heliodoro Torres Medina, Universidad Autónoma de la Ciudad de México, México
Rui Filipe Duarte Marques, Universidade de Aveiro, Portugal
Sónia Paula da Silva Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vasco Paulo Cecílio Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Yazmín Galvis Ardila, Universidad Ean, Colômbia

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança
Clarisse do Céu Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Leonel Davide Pereira Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança
Márcio da Costa Rodrigues Coelho, Instituto Politécnico de Bragança
Miguel Ângelo Salsa Sousa Silva, Instituto Politécnico de Bragança
Óscar Filipe Rico Português, Instituto Politécnico de Bragança
Silvana Freitas Sousa, Instituto Politécnico de Bragança
Tânia Sofia Teixeira Sacramento, Instituto Politécnico de Bragança
Vasco Rafael da Costa Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

COLABORADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA JIT26

Ana Carolina Martins Moreira, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Isabel Fernandes Martins, Instituto Politécnico de Bragança
Carolina José Barreira Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança
Carolina Dias Queirós, Instituto Politécnico de Bragança
Cristiana Cabral Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança
Daniel Filipe Ferreira Castilho, Universidade de Aveiro
Daniela Costa Gonçalves, Universidade de Lisboa
Diana Filipa Pinto Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança
David José Lopes Mateus, Instituto Politécnico de Bragança
Fábio Alessandro Martins Delgado, Instituto Politécnico de Bragança
Gonçalo Martins Pereira, Instituto Politécnico de Bragança Gabriel Ribeiro Carneiro,
Instituto Politécnico de Bragança Isabel Vilas-Boas da Silva, Instituto Politécnico de
Bragança Joana Luísa Lopes Coutinho, Instituto Politécnico de Bragança
João Gonçalo Fernandes Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança
João Pedro Queirós Alves de Lima, Instituto Politécnico de Bragança
José Miguel Silva Cabral Neves, Instituto Politécnico de Bragança
Laura Sofia Azinheirinha Raposo, Instituto Politécnico de Bragança
Luís Carlos Guedes Correia, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Beatriz Cunha Magalhães, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Costa Borges, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Inês Costa Afonso, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Inês Pires Leite, Instituto Politécnico de Bragança
Marlene Sofia Diz Martins, Instituto Politécnico de Bragança
Marta Gaspar Ramos, Instituto Politécnico de Bragança
Pedro Gabriel Esteves Barreira, Instituto Politécnico de Bragança
Ricardo Jorge Benôit Saavedra, Instituto Politécnico de Bragança

TEMÁTICAS

TEMA Jit'26: A qualidade musical das Tunas: desafios e oportunidades

1 – FORMAÇÃO, TÉCNICA E IDENTIDADE MÚSICA

- Processos de aprendizagem e transmissão de saberes musicais;
- A importância dos ensaios e da direção musical para a qualidade sonora;
- Equilíbrio entre tradição e inovação no repertório das Tunas;
- Construção da identidade sonora e autenticidade cultural;
- Harmonia, afinação e coesão de grupo como pilares da performance.

2 – GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE PERFORMATIVA

- Organização interna e liderança musical das Tunas;
- Critérios e perceções de qualidade em festivais e certames;
- Estratégias de motivação e renovação de membros;
- Recursos, financiamento e continuidade das práticas musicais;
- A performance artística como reflexo da excelência e da imagem pública.

3 – INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DIMENSÃO EDUCATIVA

- Tecnologias digitais na gravação, difusão e promoção musical;
- O papel das redes sociais na visibilidade e reconhecimento das Tunas;
- Ensaio remoto e produção digital como novas ferramentas criativas;
- A Tuna como espaço formativo e de desenvolvimento pessoal;
- Inovação tecnológica aliada à preservação da tradição cultural.

4 – OUTROS TÓPICOS NO ÂMBITO TUNAE

**Tecnologias digitais no apoio à gestão administrativa de uma tuna universitária:
estudo de caso da Rausstuna**

**Digital technologies supporting the administrative management of a university
music group: a case study of Rausstuna**

Vera Afonso¹, Ricardo Amorim², Bruno F. Gonçalves³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a36715@alunos.ipb.pt

² Rausstuna – Tuna Mista de Bragança, Ricardo Amorim ricardoamorim.avv@gmail.com, Portugal

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, bruno.goncalves@ipb.pt

Resumo

No contexto da Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, as tecnologias digitais contribuem para aumentar a eficiência, a produtividade e a participação no trabalho administrativo. Assim, através de observação participante, foi possível identificar que estas tecnologias permitem a concretização de tarefas de gestão interna, comunicação, arquivo e ligação à comunidade académica e à sociedade civil, em geral. A pesquisa procura analisar de que modo as tecnologias digitais podem ser adequadas à concretização do trabalho administrativo da tuna. Assim, adota-se como estudo de caso a Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, ancorado na observação participante, integrando os investigadores na rotina administrativa e organizacional da tuna. A observação permitiu recolher notas de campo sobre usos efetivos das ferramentas, resistências, aprendizagens e adaptações ao longo do tempo e materiais de comunicação. Os resultados apontam para o uso estruturante de plataformas de armazenamento em nuvem para arquivo de documentos administrativos, orçamentos e históricos de atividades, facilitando o acesso partilhado e a continuidade entre direções sucessivas. Ferramentas de gestão colaborativa são utilizadas para planear atuações, deslocações e eventos, clarificando responsabilidades, prazos e recursos necessários, o que reduz a informalidade excessiva e o risco de falhas organizativas. Na vertente comunicacional, canais digitais de mensagens e redes sociais apoiam tanto a coordenação interna rápida como a divulgação externa de atividades, contribuindo para a captação de novos membros e para a visibilidade institucional da tuna. Em paralelo, ferramentas digitais de produção de documentos, formulários e relatórios simplificam processos burocráticos, aproximando as práticas da tuna das exigências administrativas do contexto universitário contemporâneo. Os dados sugerem que o uso intencional de tecnologias digitais no trabalho administrativo da Rausstuna reforça a profissionalização da gestão associativa. Conclui-se que a adoção crítica de tecnologias digitais no trabalho administrativo de uma tuna universitária, como ilustrado pela Rausstuna, constitui um eixo relevante de inovação organizacional e pedagógica, articulando cultura académica, prática musical e competências digitais que são também valorizadas no percurso formativo dos estudantes.

Palavras-Chave: *Gestão associativa; Observação participante; Tecnologias digitais; Trabalho administrativo; Tunas universitárias.*

Abstract

In the context of Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, digital technologies contribute to increasing efficiency, productivity, and participation in administrative work. Thus, through participant observation, it was possible to identify that these technologies enable the completion of internal management, communication, archiving, and liaison tasks with the academic community and civil society in general. The research seeks to analyze how digital technologies can be adapted to the tuna's administrative work. Thus, Rausstuna - Tuna Mista de Bragança is adopted as a case study, anchored in participant observation, integrating researchers into the tuna's administrative and organizational routine. The observation allowed for the collection of field notes on the effective use of tools, resistance, learning, and adaptations over time, and communication materials. The results point to the structural use of cloud storage platforms for archiving administrative documents, budgets, and activity histories, facilitating shared access and continuity between successive administrations. Collaborative management tools are used to plan actions, trips, and events, clarifying responsibilities, deadlines, and necessary resources, which reduces excessive informality and the risk of organizational failures. In terms of communication, digital messaging channels and social networks support both rapid internal coordination and external dissemination of activities, contributing to the recruitment of new members and the institutional visibility of the tuna. At the same time, digital tools for producing documents, forms, and reports simplify bureaucratic processes, bringing the tuna's practices closer to the administrative requirements of the contemporary university context. The data suggest that the intentional use of digital technologies in Rausstuna's administrative work reinforces the professionalization of associative management. It can be concluded that the critical adoption of digital technologies in the administrative work of a university, as illustrated by Rausstuna, constitutes a relevant axis of organizational and pedagogical innovation, articulating academic culture, musical practice, and digital skills that are also valued in the students' educational path.

Keywords: *Associative management; Participant observation; Digital technologies; Administrative work; Tunas.*